

## Newsletter #3 | Maio de 2018

### **A revisão da Diretiva sobre o Desempenho Energético dos Edifícios: novos objetivos para a eficiência energética em edifícios**

O Parlamento Europeu aprovou a revisão da Diretiva sobre o desempenho energético dos edifícios. Com este novo documento, a Comissão pretende que a UE lidere a transição para a energia limpa. Por este motivo, a UE comprometeu-se a reduzir as emissões de CO<sub>2</sub> em pelo menos 40% até 2030, modernizando simultaneamente a economia europeia e oferecendo emprego e crescimento a todos os cidadãos europeus.

De entre os principais pontos da nova Diretiva, destacam-se:

- Fomento de um percurso que conduza a um parque imobiliário com zero emissões de CO<sub>2</sub> na UE até 2050, baseado em roteiros nacionais para a descarbonização de edifícios.
- Incentivo ao uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e tecnologias inteligentes, de modo a garantir que os edifícios funcionem de maneira eficiente, por exemplo, através da introdução de sistemas de automação e controlo.
- Apoio ao lançamento da infraestrutura para a e-mobilidade em todos os edifícios.
- Introdução do «indicador de prontidão inteligente», o qual medirá a capacidade dos edifícios em usarem novas tecnologias e sistemas eletrónicos, de modo a adaptarem-se às necessidades do consumidor, otimizar a sua operação e interagir com a rede.
- Integração e fortalecimento substancial, a longo prazo, das estratégias de renovação dos edifícios.
- Mobilização de investimentos e financiamentos públicos e privados.
- Apoio ao combate à pobreza energética e à redução da fatura energética dos consumidores domésticos, renovando os edifícios antigos.

#### **Rumo à definição de um Indicador de Prontidão Inteligente**

Um dos pontos mais inovadores da lista acima é a introdução de um «indicador de prontidão inteligente» que irá medir a capacidade dos edifícios em usarem novas tecnologias e sistemas eletrónicos, de modo a adaptarem-se às necessidades do consumidor, otimizar a sua operação e interagir com a rede.

Será baseado na análise dos já disponíveis serviços inteligentes num edifício. Estes serviços inteligentes têm enfoque na otimização, interação com os ocupantes, interoperabilidade e interação com a rede de energia. Haverá um catálogo que inclua todos os serviços e níveis de funcionamento, bem como a avaliação dos seus impactos na operação do edificado. Tais impactos dizem respeito a aspetos de economia de energia *in situ*, flexibilidade na rede e armazenamento de energia, auto-geração de energia, conforto, conveniência, saúde, manutenção e previsão de falhas, bem como informações fornecidas aos ocupantes dos edifícios. A metodologia está ainda em fase experimental e será testada em vários casos de estudo relevantes.

## Entrar no espírito nas Conferências Locais

As conferências locais são o momento da verdade quando o tema do projeto com que se está a lidar encontra alguma repercussão no terreno e entre as partes interessadas. Antes da segunda ronda das Conferências Locais do ENERJ que terminarão em Outubro, talvez seja pertinente tirar algumas conclusões sobre o ponto de situação destas primeiras. O parceiro Esloveno do ENERJ, [GOLEA](#), iniciou o ciclo em Março do ano passado e conseguiu reunir as partes interessadas que, habitualmente, falam pouco entre si: administrações locais, bancos, instituições de financiamento, peritos em matéria de energia. Cada uma dessas realidades funciona de acordo com uma lógica diferente e as ações conjuntas só terão uma oportunidade se existirem houver mais ocasiões em que haja/esteja a ser desenvolvido um entendimento comum do assunto - eficiência energética em edifícios públicos.

O intercâmbio entre diferentes grupos de stakeholders, cada um com a sua visão específica, constituiu também o foco central da conferência local em Kalamaria, Salónica, dia 25 de Abril, onde representantes de instituições financeiras, empresas de energias renováveis e centros de pesquisa dialogaram com representantes e membros das autoridades locais da maior região de Salónica.

O desafio passa pelo diálogo entre as partes com curiosidade e abertura, procurando o entendimento. Isto é válido também para a comunicação entre projetos e programas, um dos tópicos da conferência local em Sevilha, em Junho de 2017, e que foi igualmente destacado no evento "We are Med", que decorreu em Roma em Abril deste ano. O "Brainstorming entre Programas" e a "Capitalização de alto nível com o [Projeto PANORAMED](#)" abordou a questão da governança com o objetivo de favorecer o diálogo entre os formuladores de políticas e desenvolver uma visão estratégica a nível transnacional. (As apresentações dos oradores estão disponíveis [online](#)).

Voltando à nossa comunidade MED, Edifícios Eficientes: a tarefa imediata é produzir know-how e ferramentas para seguir em frente. Logo atrás está o desafio, especialmente para aqueles que estão a trabalhar na área há algum tempo, de tornar os resultados utilizáveis pelos stakeholders que não têm a temática da eficiência energética no centro das suas atenções, o que requer paciência e a capacidade de se colocarem no lugar deles. Sergio Zabet, na conferência local da [Cidade Metropolitana de Roma](#), em Fevereiro, fez exatamente isso. Os seus "[conselhos](#)" (em italiano) sobre como fazer as parcerias público-privadas funcionar, refletem décadas de experiência em como lidar com os diferentes stakeholders, partindo das suas preferências, que podem ou não convergir com os interesses dos órgãos públicos, no sentido de tornar os seus edifícios energeticamente eficientes. O seu principal conselho, por exemplo, é que os órgãos públicos tenham os seus dados energéticos reunidos por terceiros, independentemente da ESCO envolvida.

Eles precisam de conhecer o consumo real dos seus edifícios, as economias potenciais e os investimentos necessários para realizar essas economias. A base de dados ENERJ constituirá uma ferramenta importante para mostrar aos administradores e funcionários das administrações locais, de uma forma sistemática, o consumo de energia dos seus edifícios e de outros edifícios equiparáveis.



## Formação de Coordenadores de Ações Conjuntas

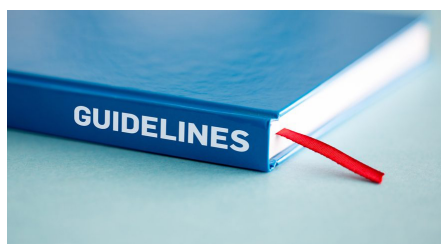


Se pretende realizar Ações Conjuntas para Eficiência Energética em edifícios públicos, precisa de pessoas que saibam como fazê-lo. Tal facto pode parecer óbvio, mas não é. Para tal, é necessário reunir know-how em questões técnicas, jurídicas e financeiras, bem como em estruturas de administração. Através do material de formação para funcionários públicos e gestores de energia, o Projeto ENERJ constitui uma base para a capacitação entre os especialistas relevantes no desenho e implementação de ações conjuntas.

Pode aceder [aqui](#) a essa informação.

Com base nesse documento, cada parceiro desenvolverá os seus próprios materiais de formação de acordo com as suas necessidades, metas específicas e após avaliação das especificidades locais. Os cursos de formação serão implementados até final do ano.

## Guia para Ações Conjuntas em Eficiência Energética



O Projeto ENERJ propõe particularmente aos municípios de pequena e média dimensão que possuem um Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES) que agrupem as ações que têm previstas para os seus edifícios. As vantagens são óbvias em termos de compensação de falta de know-how técnico em pequenas autoridades locais, tirando-se assim partido de economias de escala e de um melhor ponto de partida para estratégias financeiras. As barreiras e obstáculos são menos óbvios, mas continuam lá. O Guia para Ações Conjuntas em Eficiência Energética fornece indicações sobre reorganização administrativa, atividades de análise preliminar, envolvimento dos stakeholders e indicações de financiamento, consulta preliminar e contratação. Pode aceder [aqui](#) ao documento.

## Base de Dados ENERJ



Uma das ferramentas centrais do nosso projeto é uma base de dados que reúne, por um lado, especificações relacionadas com o consumo de energia em edifícios públicos e, por outro, a descrição das ações constantes nos PAES referentes à eficiência energética em edifícios públicos.

Esta base de dados é particularmente dirigida a dois grupos-alvo: administrações locais e ESCOs. Os primeiros, para que possam aceder/visualizar os dados energéticos dos seus edifícios de forma sistemática, com vista a sensibilizá-los para se tornarem ativos e implementarem medidas de eficiência energética. Para os segundos, a base de dados deve constituir uma ferramenta útil para construir possíveis ações conjuntas com o objetivo de criar “pacotes” que representem uma massa crítica e prometam um retorno que os torne atrativos para o investimento.

A base de dados será divulgada nas próximas semanas e, posteriormente, será georreferenciada. Vamos mantê-lo informado no nosso website.

## Plataforma EduFootprint



No âmbito do Projeto [EduFootprint](#), a Província de Treviso desenvolveu a [Plataforma EduFootprint para a troca de boas práticas](#). Trata-se de uma plataforma web que irá conter documentos e materiais das atividades que as escolas têm vindo a desenvolver para diminuir as suas emissões de CO<sub>2</sub>, com o objetivo de motivar outras escolas a replicar essas ações. A plataforma está estruturada em cinco campos temáticos, está disponível em Inglês, é pública, e está aberta a contributos fora da parceria do projeto, estando assim acessível a todos os que tenham interesse na mesma. As boas práticas carregadas na Plataforma irão estar disponíveis em inglês e nas línguas nacionais dos parceiros, de modo a facilitar a troca de experiências a nível local. No entanto, todas as boas práticas serão acompanhadas de um pequeno resumo em Inglês que contenha a informação mais importante e os respetivos contactos.

## Próximos eventos



### 21 a 25 de Maio de 2018, Bruxelas (Bélgica) – Semana Verde da UE

A próxima edição da Semana Verde da União Europeia irá analisar de que forma a União Europeia está a ajudar as cidades a serem melhores locais para se viver e trabalhar. Em 2018 o tema será «Cidades Verdes para um Futuro Mais Verde», abrangendo três temáticas em particular:

- Qualidade de vida: natureza/biodiversidade, infraestruturas verdes, qualidade do ar, ruído, água (em particular água potável) e ligações à saúde, entre outros.
- Economia circular: resíduos, reciclagem, soluções energéticas, construção, oportunidades de negócio, PME, investimentos e acesso a fundos da UE, entre outros.
- Administração: compromisso comunitário e abordagens para o planeamento urbano, troca de boas práticas e monitorização.

[Website da Semana Verde da UE](#)



### 24 de Maio de 2018 em Ponte de Sor (Portugal) - "Cooperação Local para a Eficiência Energética"

A [AREANATEjo](#) e a [CIMAA](#) organizam a 1ª Conferência Local para a Eficiência Energética em Portugal, a qual estará integrada no Dia da Energia, promovido no âmbito da Semana Verde da União Europeia.





#### **4 a 8 de Junho de 2018, em Bruxelas (Bélgica) – Semana Europeia da Energia Sustentável**

A Semana Europeia da Energia Sustentável (EUSEW) é um evento chave durante o qual a Comissão Europeia organiza uma série de sessões e eventos de networking para discutir os novos desenvolvimentos a nível de políticas, boas práticas e ideias ao nível da energia sustentável. Este ano, a EUSEW tem como tema "Liderar a transição para a energia limpa". As inscrições serão abertas em breve. [Website EUSEW](#)



#### **5 a 6 de Junho de 2018, em Nova Gorica (Eslovénia) – 4ª Reunião de Coordenação do Projeto ENERJ**

O parceiro [GOLEA – Agência Local de Energia de Goriška](#) irá acolher a quarta reunião de coordenação do projeto na Eslovénia. Durante a reunião vai ser apresentado o projeto Interreg Med [SISMA](#) e será estabelecida uma parceria com a ferramenta SISMA, por forma a apoiar as entidades públicas a reabilitarem os edifícios públicos, sendo que os resultados serão apresentados e avaliados no âmbito do projeto ENERJ.



#### **1 a 3 de Outubro de 2018, em Barcelona (Espanha) – Conferência Internacional da Aliança do Clima**

A [Climate Alliance](#) é uma rede com cerca de 1700 cidades europeias e vilas que estão comprometidas a proteger o clima a nível local. O projeto ENERJ irá juntar-se na reunião annual, em Barcelona. Para mais informações consulte o [website](#).



#### **14 a 16 de Novembro de 2018, em Malta – 5ª CESBA MED Sprint Workshop**

Serão três dias de workshops e trocas de experiência para aprender sobre os mais recentes desafios no âmbito do ambiente edificado, a implementação e participação de políticas, o uso e adaptação de ferramentas e indicadores, reunindo recursos em ações conjuntas. O ENERJ irá participar ativamente. Consulte [aqui](#) o programa preliminar.



COP24 KATOWICE 2018  
UNITED NATIONS CLIMATE CHANGE CONFERENCE

#### **3 a 14 de Dezembro de 2018, Katowice (Polónia) - 24ª Conferência das Partes (COP 24)**

A próxima Conferência da ONU sobre Alterações Climáticas (COP24) constitui um marco importante no debate internacional. Foi definida no Acordo de Paris como a ocasião para se fazer um balanço dos esforços coletivos com vista à prossecução dos objetivos a longo prazo do Acordo, três anos após a sua adoção. Será também nesta ocasião que se tentará demonstrar de que forma as autoridades regionais e locais podem contribuir para os esforços globais e, ao mesmo tempo, ajudar a incrementar a ambição nacional.

Project co-financed by the European  
Regional Development Fund



## Joint Actions for Energy Efficiency

[Download da Brochura do Projeto ENERJ](#)

### Parceiros do Projeto

[Anatoliki S.A.-Development Agency of  
Eastern Thessaloniki's Local Authorities \(EL\)](#)

[FAMP-Andalusian Federation of  
Municipalities and Provinces \(ES\)](#)

[IRENA-Istrian Regional  
Energy Agency L.t.d. \(HR\)](#)

[CEA-Cyprus Energy  
Agency \(CY\)](#)

[Gozo Development Agency –  
Gozo Regional Committee \(MT\)](#)

[Metropolitan City of  
Capital Rome \(IT\)](#)

[GOLEA-Goriška Local  
Energy Agency \(SI\)](#)

[MIE – Ministry of Infrastructure  
and Energy \(AL\)](#)

[AREANATEjo-Regional Energy and  
Environment Agency from North  
Alentejo \(PT\)](#)

[Climate Alliance  
Italy \(IT\)](#)

[CIMAA-Intermunicipal Community  
of High Alentejo \(PT\)](#)

O ENERJ é apoiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do [Programa INTERREG MED](#).

O Projeto ENERJ (Ações Conjuntas para a Eficiência Energética) apoia as cidades e vilas na implementação de ações de eficiência energética nos seus edifícios, como parte da sua política energética e climática local. Promove a colaboração entre o poder local para o desenvolvimento de ações conjuntas. Será desenvolvida uma Plataforma ENERJ que facilitará a projeção de ações conjuntas e hospedará uma base de dados sobre Planos de Ação Locais de Energia e medidas de eficiência energética.

O Projeto ENERJ será implementado de Novembro de 2016 a Abril de 2019, com um orçamento total de 2.26 milhões de Euros (Apoio FEDER de 1.92 milhões de Euros).

Chefe de Fila: ANATOLIKI S.A. - Development Agency of Eastern Thessaloniki' Local Authorities  
Email: [reacm@anatoliki.gr](mailto:reacm@anatoliki.gr) / tel. +30 231 0463930

